Barómetro: 83% dos e-shoppers portugueses já compram pelo menos um produto no estrangeiro

Sónia Bexiga / 06:55

O número de portugueses que compram online aumentou (48%) e é a maior taxa dos mercados em crescimento, mas ainda se encontra abaixo da média europeia (54%).

As principais conclusões do Barometer E-shopper 2017 – Portugal, agora apresentando pelo DPDgroup, permitem-nos conhecer o perfil do consumidor online (e-shopper) português e europeu. Como traços dominantes e comuns surgem aspetos como a relevância da Geração Millennials, assim como o facto de existirem, cada vez mais, compradores frequentes, que tanto se deixam influenciar pela opinião de amigos como se tornam eles mesmos influenciadores. Tudo isto num dinâmico e em crescendo universo dos hábitos de compra online.

E por cá? Fazemos compras online pelo menos 2 vezes por semana

No contexto nacional, os artigos mais comprados são a moda, high-tech/eletrónica (com média superior à da Europa) e a cosmética/saúde. Estas compras são feitas essencialmente via smartphones ou tablets, especialmente entre os compradores frequentes e a Geração Millennials (56%) e acima da média europeia.

A grande maioria dos e-shoppers portugueses considera a sua mais recente experiência de compra online como "muito positiva" (76%), e classifica-a de "fácil" (89%).

Particularmente sobre o e-shopping cross-border (compras feitas em sites estrangeiros) salienta-se o registo de um aumento neste neste tipo de compras, especialmente em produtos oriundos da China. Contudo, há ainda espaço para um elevado crescimento, uma vez que mais de 60% dos portugueses que nunca compraram no estrangeiro estão disponíveis para começar a fazê-lo. Mais de um quarto das compras dos e-shoppers nacionais já é feito noutros países (acima da média europeia de 19,2%).

Portugal tem a segunda maior média na Europa de compradores, com 83% dos e-shoppers a afirmarem já ter adquirido pelo menos um produto noutro país.

Como pagamos e recebemos o que compramos

Nestas matérias, a digital wallet e multibanco continuam a ser os métodos de pagamento preferidos dos e-shoppers portugueses. Por outro lado, 68% dos portugueses receberam a sua encomenda com portes oferecidos e na sua maioria (68%) escolheram o domicílio como local para recepção. Contudo, o interesse em alternativas está a aumentar por ex. por parcel shops e lojas de retalhistas (click&collect).

A possibilidade de alterar a entrega, receber a encomenda no dia seguinte e a informação em tempo real, são razões que levam o e-shopper português a ter maior intenção de comprar num website.

De forma geral, 90% dos e-shoppers comprariam num e-retalhista que disponibilize uma janela de 1 hora de entrega. A possibilidade de escolher a janela de 1 hora específica em que se pretende que seja efetuada a entrega e receber a encomenda no próprio dia, são os novos serviços de entrega que os compradores portugueses adotariam com maior probabilidade no futuro.